

Inválidos do Comércio

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2025

Índice

BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES.....	7
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS	8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	11
ANEXO	13
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	13
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	14
2.1. Referencial contabilística de preparação das demonstrações financeiras .	14
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	15
3.1. Continuidade	16
3.2. Ativos Fixos Tangíveis	16
3.3. Investimentos Financeiros.....	17
3.4. Outros créditos e ativos não correntes	17
3.5. Imposto sobre o Rendimento	17
3.6. Inventários	18
3.7. Créditos a receber (Clientes/Utentes e outros valores a receber)	18
3.8. Outros ativos financeiros.....	18
3.9. Caixa e equivalentes de caixa.....	19
3.10. Provisões.....	19
3.11. Fornecedores e outras dívidas a pagar.....	19
3.12. Rédito.....	19
3.13. Subsídios ao Investimento e Exploração	19
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	20
4.1. Ativos Fixos Tangíveis	20
4.2. Bens do Património Histórico e Social.....	21
5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	21
6. INVENTÁRIOS.....	22
7. RÉDITOS A RECEBER.....	22
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	23
9. FUNDADORES /BENEFICIÁRIOS/ ASSOCIADOS	23
10. DIFERIMENTOS	24
11. OUTROS ATIVOS.....	24
12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	25

13. FUNDOS PATRIMONIAIS.....	25
14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	26
15. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR	26
16. FORNECEDORES.....	26
17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	27
18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES.....	27
19. DIFERIMENTOS	27
20. RÉDITO	28
21. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.....	28
22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	28
23. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	29
24. IMPARIDADES (PERDAS/REVERSÕES).....	29
25. JUSTO VALOR (AUMENTOS/REDUÇÕES).....	29
26. OUTROS RENDIMENTOS.....	30
27. OUTROS GASTOS.....	30
28. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31
29. RESULTADOS FINANCEIROS.....	31
30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	31
31. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO.....	32

Balanço**INVÁLIDOS DO COMÉRCIO****Balanço em 31 de Dezembro de 2025**

(Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<u>ATIVO</u>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1	15 831 804,62	15 926 296,83
Bens do Patrimonio Historico e Social	4.2	1 235,35	1 235,35
Investimentos financeiros	5	48 298,73	48 298,73
Outras Creditos e Activos não Correntes			
		15 881 338,70	15 975 830,91
Ativo corrente			
Inventários	6	30 564,00	39 208,75
Creditos a Receber	7	164 644,93	158 658,02
Estado e outros entes públicos	8	33 752,53	29 884,45
Fundadores/Benef./Assoc/Membros	9	180 899,24	185 606,98
Diferimentos	10	37 051,96	33 832,56
Outros ativos financeiros	11	1 928 854,07	3 486 395,74
Caixa e depósitos bancários	12	2 543 130,36	704 605,76
		4 918 897,09	4 638 192,26
Total do Ativo		20 800 235,79	20 614 023,17

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO**Balço em 31 de Dezembro de 2025**

(Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	379 807,33	379 807,33
Reservas	13	3 003 225,39	3 003 225,39
Resultados transitados	13	5 851 758,15	6 850 866,88
Excedentes de Revalorização	13	4 982 472,30	4 982 472,30
Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	13	3 514 206,66	3 647 913,63
Resultado líquido do período	13	-167 689,43	-999 108,73
Total do fundo de capital		17 563 780,40	17 865 176,80
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	14	364 599,25	
Outras Dívidas a Pagar	15	350 698,54	402 848,45
		715 297,79	402 848,45
Passivo corrente			
Fornecedores	16	698 897,99	679 549,55
Estado e outros entes públicos	17	154 683,62	155 034,89
Outras Passivos Correntes	18	1 621 255,74	1 505 838,68
Diferimentos	19	46 320,25	5 574,80
Outras passivos não financeiros			
		2 521 157,60	2 345 997,92
Total do Passivo		3 236 455,39	2 748 846,37
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		20 800 235,79	20 614 023,17

Contabilista Certificado

Direção

Demonstração dos Resultados por Naturezas

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	20	7 124 442,95	6 266 789,98
Subsídios, doações e legados à exploração	21	63 745,51	73 255,46
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-379 225,31	-378 610,77
Fornecimentos e serviços externos	22	-3 653 493,21	-3 442 628,73
Gastos com o pessoal	23	-6 082 969,94	-5 858 618,68
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	-131 276,53	-145 885,71
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	25	576 658,00	331 315,84
Outros rendimentos	26	3 174 823,55	2 887 210,77
Outros gastos	27	-215 676,28	-173 815,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		477 028,74	-440 987,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	-671 300,77	-593 580,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-194 272,03	-1 034 568,07
Juros e rendimentos similares obtidos	29	26 707,07	35 459,34
Juros e gastos similares suportados		-124,47	
Resultado líquido do período		-167 689,43	-999 108,73

Contabilista Certificado

Direção

Demonstração dos Resultados por Funções

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

Conta	Descrição	ERPI	Residências	CRECHE	IMOVEIS	SÓCIOS	TOTAL
72	Prestacoes de Servicos	5.352.051,96	892.842,82	512.774,43	1.463,49	365.310,25	7.124.442,95
721	Mensalidades utentes	3.021.125,03	890.995,27	14.580,00	0,00	0,00	3.926.700,30
722	Quotizações e Joias	0,00	0,00	3.955,50	0,00	365.101,18	369.056,68
725	Serviços Secundarios	8.671,68	1.847,55	407,69	1.463,49	209,07	12.599,48
727	Acordo Cooperação IFGSS	2.322.255,25	0,00	493.831,24	0,00	0,00	2.816.086,49
75	Subsídios, doações e legados à exploração	61.605,04	1.036,83	0,00	0,00	1.103,64	63.745,51
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	22.727,68	804,15	0,00	0,00	0,00	23.531,83
753	Doações e heranças	15.234,15	84,18	0,00	0,00	1.103,64	16.421,97
754	Legados	23.643,21	148,50	0,00	0,00	0,00	23.791,71
76	Reversoes	850,05	0,00	0,00	0,00	6.776,00	7.626,05
77	Ganhos por aumentos de justo valor	495.925,88	80.732,12	0,00	0,00	0,00	576.658,00
78	Outros rendimentos e ganhos	169.614,61	28.708,11	4.909,05	2.971.479,90	111,88	3.174.823,55
7873	Rendas e outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	2.718.355,96	0,00	2.718.355,96
78 ...	Mais-valias e outros rendiemntos e ganhos	169.614,61	28.708,11	4.909,05	253.123,94	111,88	456.467,59
79	Proveitos Ganhos Financeiros	22.861,04	3.721,56	0,00	0,00	0,00	26.582,60
	TOTAL PROVEITOS	6.102.908,57	1.007.041,44	517.683,48	2.972.943,39	373.301,77	10.973.878,66
61	Custo das Merc. Vendidas e das Materias C	311.040,67	51.224,58	8.760,16	6.513,60	1.686,30	379.225,31
6111	Medicamentos	6.015,42	3.959,92	0,00	0,00	0,00	9.975,34
6121	Generos Alimentares	12.788,32	2.633,65	826,85	150,99	20,76	16.420,57
6122	Subsidiarias e de Consumo	292.236,93	44.631,01	7.933,31	6.362,61	1.665,54	352.829,40
62	Fornecimentos e Servicos Externos	2.887.118,63	494.631,82	140.568,86	106.635,10	24.538,80	3.653.493,21
6211	Exploracao de Refeitorios	1.388.101,16	207.583,08	61.746,95	16.826,98	2.807,43	1.677.065,59
6212+3+4	Prest.Serviços	4.531,29	1.037,70	242,13	968,52	138,36	6.918,00
623	Materiais	8.011,60	1.492,19	1.067,07	998,60	63,00	11.632,46
624	Energia e fluidos	422.726,02	68.752,91	159,98	9,91	0,85	491.649,67
622/5/6	Outros Fornecimentos	1.063.748,57	215.765,94	77.352,73	87.831,09	21.529,16	1.466.227,49
63	Custos com Pessoal	4.590.385,99	830.994,90	332.761,89	263.878,75	64.948,41	6.082.969,94
632	Remuneracoes Certas	3.372.386,79	597.589,80	255.372,29	199.492,84	51.787,30	4.476.629,02
634	Indemnizações	12.641,64	8.512,26	3.818,06	263,68	367,54	25.603,17
635	Encargos sobre Remuneracoes	812.991,05	147.928,24	59.993,55	47.035,70	11.677,20	1.079.625,74
636	Seguros de Acidentes no Trabalh. e Doencas P	67.552,48	12.465,28	5.113,96	3.676,00	881,45	89.689,16
6381	Remuneracoes Adicionais	308.937,07	61.892,11	6.639,42	13.220,56	227,72	390.916,87
63896	Formacao Profissional	5.425,42	908,58	227,10	117,62	7,21	6.685,94
63891..9	Outros Custos Com Pessoal	10.451,53	1.698,63	1.597,51	72,36	0,00	13.820,04
64	Gastos de depreciação e de amortização	265.279,69	63.784,07	30.263,82	305.432,41	6.540,78	671.300,77
65	Perdas por imparidade	52.695,89	214,39	0,00	3.118,62	82.873,68	138.902,58
651	Dividas a Receber	52.695,89	214,39	0,00	3.118,62	82.873,68	138.902,58
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6619	Barras de Ouro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	38.491,80	5.629,77	892,36	147.927,06	22.735,29	215.676,28
681	Impostos	4.052,31	204,26	47,66	190,64	27,23	4.522,10
683	Dividas incobráveis	0,00	0,00	0,00	0,00	22.087,44	22.087,44
686	Despesas Predios Investimento	5.621,97	915,20	0,00	0,00	0,00	6.537,17
687	Despesas Predios Investimento	0,00	0,00	0,00	146.728,43	0,00	146.728,43
688	Outros gastos e perdas	28.817,52	4.510,31	844,70	1.007,99	620,62	35.801,14
69	Gastos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL CUSTOS	8.145.012,67	1.446.479,54	513.247,09	833.505,54	203.323,25	11.141.568,09
81	Resultado líquido do período	-2.042.104,10	-439.438,09	4.436,39	2.139.437,85	169.978,52	-167.689,43

Contabilista Certificado

Direção

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2025

(Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais Atribuídos à Instituição								
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Ajustam/Outra s variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025 1		379 807,33	0,00	3 003 225,39	6 850 866,88	0,00	4 982 472,30	3 647 913,63	-999 108,73	17 865 176,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações										0,00
Subsídios ao Investimento	13									0,00
Aplicação de Resultados	13				-999 108,73				999 108,73	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	13							-133 706,97		-133 706,97
	2	0,00	0,00	0,00	-999 108,73	0,00	0,00	-133 706,97	0,00	-133 706,97
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO 3	13								-167 689,43	-167 689,43
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-133 706,97	-167 689,43	-301 396,40
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERIODO										0,00
Fundos										0,00
Subsídios, doações e legados	13									0,00
Outras operações	5									0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025 6=1+2+3+5		379 807,33	0,00	3 003 225,39	5 851 758,15	0,00	4 982 472,30	3 514 206,66	-167 689,43	17 563 780,40

Contabilista Certificado

Direção

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2024

(Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais Atribuídos à Instituição								
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Ajustam/Outra s variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024 1		379 807,33	0,00	3 003 225,39	7 917 328,61	0,00	4 982 472,30	3 781 620,60	-1 066 461,73	18 997 992,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00
Alterações de políticas contabilísticas	13									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações										0,00
Subsídios ao Investimento	13									0,00
Aplicação de Resultados	13				-1 066 461,73				1 066 461,73	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	13							-133 706,97		-133 706,97
	2	0,00	0,00	0,00	-1 066 461,73	0,00	0,00	-133 706,97	0,00	-133 706,97
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO 3	13								-999 108,73	-999 108,73
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3		0,00	0,00	0,00	-1 066 461,73	0,00	0,00	-133 706,97	-999 108,73	-1 132 815,70
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										0,00
Fundos										0,00
Subsídios, doações e legados										0,00
Outras operações										0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024 6=1+2+3+5		379 807,33	0,00	3 003 225,39	6 850 866,88	0,00	4 982 472,30	3 647 913,63	-999 108,73	17 865 176,80

Contabilista Certificado

Direção

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período do mês de Janeiro a Dezembro de 2025

RUBRICAS	DATAS	
	2025	2024
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</u>		
Recebimentos de Clientes e Utentes		
Recebimento de Utentes	4 416 933,44	3 873 577,89
Entregas de/a Utentes	-451 888,63	-367 141,62
Recebimento-Utentes Creche	15 056,10	43 784,19
Pagamentos de subsídios	3 446,35	0,00
Pagamentos de apoios	-1 800,00	-1 800,00
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		
Fornecedor Refeitório	-1 882 093,86	-1 732 862,26
Fornecedor Farmacia	0,00	0,00
Fornecedores Diversos	-2 105 848,42	-2 292 521,60
Pagamentos ao pessoal / Honorarios	-4 192 613,04	-4 006 473,54
Caixa gerada pelas operações	-4 198 808,06	-4 483 436,94
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		
Restituição IVA	82 062,57	89 206,07
Pagamento Estado	-1 934 706,65	-1 876 495,42
Recebimento Quotas	275 677,45	261 282,59
Recebimento/Pagamento rel. à Actividade Operacional	-187 108,40	-187 616,91
Recebimento/Pagamento rel. Actividades Extraordinarias	247 982,72	178 705,03
Subsidio IGSSS	2 827 600,11	2 436 097,27
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-2 887 300,26	-3 582 258,31
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Pagamento a Fornecedores Imobilizado	-272 886,71	-999 530,79
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros		
Compensação Herdeiros	0,00	-735,08
Rendas Co-Proprietarios	-39 734,94	-36 880,22
Outras despes. c/ Imoveis	-49 516,07	-20 347,62
Aquisição de Imoveis	0,00	0,00
Outros ativos		
Despesas Bancarias	-12 473,52	-21 552,14
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Aluguer de Espaço	79 080,00	95 358,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros		
Rendas	2 882 345,85	2 456 335,08
Alienação de Imoveis	0,00	0,00

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

Outros ativos	571 233,33	402 957,79
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		
Juros D/O	81,75	60,39
Juros D/P	16 000,00	39 027,78
Investimentos Financeiros		8 844,32
Dividendos	3 324,58	3 316,42
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	3 177 454,27	1 926 853,93
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	15 495,09	34 910,84
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	-117,12
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	15 495,09	34 793,72
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	305 649,10	-1 620 610,66
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período	4 166 335,33	5 786 945,99
Caixa e seus equivalentes no fim de período	4 471 984,43	4 166 335,33

Contabilista Certificado

Direção

Anexo

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Inválidos do Comercio é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação em 10 de abril de 1929, com estatutos aprovados pelo governador civil em 30 de setembro de 1929, com sede em Lisboa Rua Alexandre Ferreira nº 48-A freguesia do Lumiar. Tem como Objecto, Artigo 4º dos Estatutos, que se transcreve:

“Inválido do Comercio tem por objecto, mediante a prestação de serviços ou quaisquer por outras formas consideradas adequadas, o apoio às famílias na educação de crianças e à protecção dos cidadãos na velhice e invalidez, em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade de trabalho.”

Como actividade Artigo 5º dos Estatutos, que se transcreve:

“1 - Para a realização do seu objecto a Associação mantém e desenvolverá as seguintes actividades:

a) - O Funcionamento de Lares de Idosos, designadamente os denominados Casa de Repouso Alexandre Ferreira e Casa de Repouso Possidónio da Silva¹, sitos em Lisboa, freguesia do Lumiar e freguesia dos Prazeres, respectivamente; ou outros que se venham a adquirir ou a construir;

b) - A prática de qualquer outra valência de apoio aos idosos, nomeadamente, Centros de Dia, Apoio Domiciliário, entre outros;

c) - O funcionamento de residências-vitalícias, designadamente as sitas na Casa de Repouso Alexandre Ferreira e denominada Ala José Manuel Dias;

d) - A abertura de creches ou outros equipamentos orientados para a infância enquadrados nos espaços de Lares ou Casas de Repouso,

e) - A prestação de auxílio monetário, a título eventual, a quem dele demonstre carecer, mormente a indivíduos que sofram de enfermidade impeditiva do seu ingresso nos Lares da Associação;

2 - As principais actividades da Associação são as referidas nas alíneas a), b) e d) do número anterior. A actividade constante da alínea c) constitui actividade complementar, cujas receitas se destinam a prover e auxiliar as actividades referidas nas alíneas a), b), d) e e).”

¹ Presentemente desactivada

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilística de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e que foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos dizem que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Junho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de Julho.

b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes

rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, os Inválidos do Comércio continuarão a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento, com a entrada em vigor do Aviso 8259/2015, passaram a ser reconhecidas como ativos fixos tangíveis, sendo mensuradas pelo seu custo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros activos Fixos Tangíveis	4

3.3. Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultado do período.

3.4. Outros créditos e ativos não correntes

Estes ativos são classificados como “ativos não correntes”, exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no capital próprio, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.5. Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 e nº 3, do art.º 10, do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- b) *As pessoas colectivas com estatuto de utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

E nº3 artª 10

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram a isenção;*

Nestes termos Inválidos do Comercio, encontra-se isenta de IRC ao abrigo do Artigo transcrito. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2001, inclusive, e cinco anos a partir de 2002), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Instituição, dos últimos quatro anos, ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Instituição adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que a Instituição detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes.

3.7. Créditos a receber (Clientes/Utentes e outros valores a receber)

As contas de “Clientes/Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.8. Outros ativos financeiros

Os Outros ativos financeiros são registados pelo seu justo valor determinado por avaliação anual. As variações do justo valor das barras de ouro são reconhecidas diretamente na demonstração do resultado do período.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.10. Provisões

A entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.11. Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras credores” são contabilizadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Rédito

O rédito traduz o valor das prestações de serviços e quotas de associados, sendo reconhecido nos seguintes momentos:

Prestação de Serviços - o rédito é reconhecido com referência ao mês da prestação de serviço.

Quotas de Associados - o rédito é reconhecido aquando do momento da dívida.

3.13. Subsídios ao Investimento e Exploração

Os subsídios ao investimento são reconhecidos aquando do seu recebimento em Fundos Patrimoniais e são refletidos no resultado conforme imputação de acordo com a depreciação do ativo gerado pelo investimento.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento das respostas sociais e os fins estatutários de Inválidos do Comércio, sendo os mesmos reconhecidos em resultados.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025 e 2024, mostrando as adições, os abates, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo a 31/12/2024	Aumentos	Reduções	Abates	Saldo a 31/12/2025
Terrenos e recursos Naturais	3 211 307,83	0,00	0,00	0,00	3 211 307,83
Edifícios e Construções	21 649 452,90	320 872,25	0,00	0,00	21 970 325,15
Equipamento Básico	1 895 906,21	34 210,60	839,47	0,00	1 929 277,34
Equipamento de Transporte	275 916,51	2 099,91	0,00	0,00	278 016,42
Equipamento Administrativo	364 207,49	22 490,27	0,00	3 259,50	383 438,26
Outros activos Fixos Tangíveis	130 394,02	388 117,67	0,00	0,00	518 511,69
Imobilizações em Curso	993 917,39	120 323,47	310 466,14	0,00	803 774,72
Totais	28 521 102,35	888 114,17	311 305,61	3 259,50	29 094 651,41

Depreciações/ Amortizações

	Saldo a 31/12/2024	Aumentos	Abates	Saldo a 31/12/2025
Edifícios e Construções	10 154 450,99	536 734,94		10 691 185,93
Equipamento Básico	1 753 569,77	59 722,46		1 813 292,23
Equipamento de Transporte	213 414,66	21 358,93		234 773,59
Equipamento Administrativo	344 074,46	19 777,23	3 259,50	360 592,19
Outros activos Fixos Tangíveis	129 295,64	1 771,51		131 067,15
Outras Imobiliz. Corporeas	0,00	31 935,70		31 935,70
Totais	12 594 805,52	671 300,77	3 259,50	13 262 846,79

	Saldo a 31/12/2023	Aumentos	Reduções	Abates	Saldo a 31/12/2024
Terrenos e recursos Naturais	3 211 307,83	0,00		0,00	3 211 307,83
Edifícios e Construções	21 168 861,01	480 591,89		0,00	21 649 452,90
Equipamento Básico	1 864 152,99	33 876,62	2 123,40	0,00	1 895 906,21
Equipamento de Transporte	195 818,07	80 098,44		0,00	275 916,51
Equipamento Administrativo	345 817,37	18 390,12		0,00	364 207,49
Outros activos Fixos Tangíveis	130 394,02	0,00		0,00	130 394,02
Imobilizações em Curso	407 888,74	649 719,29	63 690,64	0,00	993 917,39
Totais	27 324 240,03	1 262 676,36	65 814,04	0,00	28 521 102,35

Depreciações/ Amortizações

	Saldo a 31/12/2023	Aumentos	Abates	Saldo a 31/12/2024
Edifícios e Construções	9 657 723,70	496 727,29		10 154 450,99
Equipamento Básico	1 697 074,22	56 495,55		1 753 569,77
Equipamento de Transporte	192 580,71	20 833,95		213 414,66
Equipamento Administrativo	331 641,89	12 432,57		344 074,46
Outros activos Fixos Tangíveis	122 204,16	7 091,48		129 295,64
Totais	12 001 224,68	593 580,84	0,00	12 594 805,52

Com a aplicação do novo normativo relativo às Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), em vigor a partir de 01.01.2016, as Propriedades de Investimento, passaram a ser reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis.

Aumento

O aumento divulgado em Edifícios e Construções foi proveniente da transferência de Investimentos em curso e benfeitorias em imóveis de rendimento.

4.2. Bens do Património Histórico e Social

	Saldo a 31/12/2024	Aumentos	Reduções	Saldo a 31/12/2025
Moedas Antigas	1 235,35	0,00	0,00	1 235,35
Totais	1 235,35	0,00	0,00	1 235,35

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 2025 e 2024 a Instituição detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

	Saldo a 31/12/2024	Aumentos	Reduções	Saldo a 31/12/2025
Títulos de participação	48 298,73	0,00	0,00	48 298,73
Totais	48 298,73	0,00	0,00	48 298,73

	Saldo a 31/12/2023	Aumentos	Reduções	Saldo a 31/12/2024
Títulos de participação	48 298,73	0,00	0,00	48 298,73
Totais	48 298,73	0,00	0,00	48 298,73

Os títulos de participação apresentam a seguinte discriminação:

Fundo compensação trabalhadores	44.660,45 €
FRSS	3.160,78 €
Ações BES	477,50 €

6. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

CMVMC	31-12-2024				31-12-2025			
	Merca- dorias	Mat. Primas	Mat. Subsid.	Total	Merca- dorias	Mat. Primas	Mat. Subsid.	Total
Saldo Inicial	30 315,43	1 269,42	28 871,72	60 456,57	774,43	1 394,24	37 040,08	39 208,75
Compras	11 592,92	15 672,55	360 370,83	387 636,30	10 155,97	17 438,41	342 986,18	370 580,56
Regularizações	28 991,99	26,22	1 255,14	30 273,35	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Consumos	12 141,93	15 521,51	350 947,33	378 610,77	9 975,34	16 420,57	352 829,40	379 225,31
Saldo final	774,43	1 394,24	37 040,08	39 208,75	955,06	2 412,08	27 196,86	30 564,00

Sendo o Custo das Matérias Consumidas em 2024 de 378 610,77€ e em 2025 de 379 225,31 €.

7. RÉDITOS A RECEBER

Para os períodos de 2025 e 2024, a rubrica “Créditos a Receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

		Ativo Corrente	
		2025	2024
21111	Clientes	60,00	0,00
21171	Utentes Lar de Idosos	81 122,68	55 522,99
21173	Utentes Residencias Vitalicias	3 290,10	57,46
21174	Utentes Creche	120,00	0,00
219	Imparidade de cliente	-76 558,73	-46 844,71
	Total de Clientes/Utentes	8 034,05	8 735,74
228	Adiantamentos Fornecedores	1 607,63	6 623,85
232	Adiantamentos Pessoal	0,00	0,00
238	Outras Operações com Pessoal	1 076,35	3 403,31
2721	Devedores por acrescimo de Rendimen	34 458,40	32 865,32
27832	Rendas	199 506,51	240 551,14
2783...	Outros	94 581,64	63 813,57
279	Imparidade de outros devedores	-174 619,65	-197 334,91
	Total de Outras Contas a Receber	155 003,25	143 298,43
	Total de Creditos a Receber	164 644,93	158 658,02

Nos períodos de 2025 e 2024, foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade” de rendas e mensalidades a receber:

		2025	2024
6511	Imparidades de Utentes	52 910,28	50 640,22
6512	Imparidades Rendas	3 118,62	15 135,76
Total		56 028,90	65 775,98

As imparidades são constituídas com base na antiguidade de saldos, valores em dívida a mais de 365 dias a data de 31 de dezembro de 2025, são constituídos a 100%. Em rendas, existem também reforços de imparidades para saldos em dívida de 2025 de processos que se encontram em contencioso.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

		2025	2024
24	Estado e outros entes públicos	33 752,53	29 884,45
243	IVA Reembolsos Solicitados	33 752,53	29 884,45

9. FUNDADORES /BENEFICIÁRIOS/ ASSOCIADOS

Por exigência da entidade que tutela as IPSS é necessário divulgar as quotas que se encontram em dívida dos associados, tendo sido necessário efetuar um ajustamento ao valor em dívida.

		Ativo Corrente	
		2025	2024
26	Associados	180 899,24	185 606,98
2613	Quotas 2025	134 515,64	
2612	Quotas 2024	92 767,20	141 992,90
2611	Quotas 2023	63 858,25	87 228,15
2619	Quotas 2022	48 463,82	66 507,72
2618	Quotas 2021	27 333,08	41 055,98
2617	Quotas 2020	12 580,92	24 575,32
2616	Quotas 2019	0,00	9 093,90
269	Perdas de Imparidade	-198 619,67	-184 846,99

		2025	2024
6513	Imparidades de Quotas a Receber	82 873,68	80 109,73

Foi efetuado um reforço no valor de 82.873,68€ para a totalidade de Quotas em dívida de anos anteriores a 2023 e também 50% do valor de quotas a receber de 2024.

10. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

		Ativo Corrente	
		2025	2024
281	Gastos a reconhecer	37 051,96	33 832,56
2811	Seguros	17 044,42	16 874,72
2819	Outras Despesas com Custo Diferido	20 007,54	16 957,84

11. OUTROS ATIVOS

A Instituição detinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os seguintes investimentos:

Encontrando-se divulgado ao justo valor.

		Ativo Corrente	
		2025	2024
1421	Ativos financeiros	1 928 854,07	3 486 395,74
14212	Obrigações e títulos	0,00	2 128 518,40
14213	Obrigações e títulos de participação	77 195,07	82 876,34
14218	Outras aplicações de Tesouraria	1 851 659,00	1 275 001,00

Em “*Outras aplicações de Tesouraria*” onde se encontra registado barras em ouro.

A 31 de dezembro de 2025 o valor de 1 onça (31.103gr) cifrava-se em 3.677,93€ e a 31 de dezembro de 2024 encontrava-se valorizada a 2.508,24€.

Foi necessário proceder a um acréscimo do Justo Valor.

		2025	2024
77	Ganhos por aumentos de justo valor	576 658,00	331 315,84

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

		2025	2024
11	Caixa	1 635,86	2 015,92
12	Depósitos à ordem	1 041 494,50	702 589,84
13	Outros depósitos bancários	1 500 000,00	0,00
Totais		2 543 130,36	704 605,76

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações durante os anos 2025 e 2024.

	31-12-2024	Aumentos	Diminuições	31-12-2025
51 Fundos	379 807,33			379 807,33
55 Reservas	3 003 225,39			3 003 225,39
56 Resultados transitados	6 850 866,88		999 108,73	5 851 758,15
58 Exdentes de Reavaliação	4 982 472,30			4 982 472,30
59 Outras variaç. nos fundos patrimoniais	3 647 913,63		133 706,97	3 514 206,66
593 Subsídios	175 750,00		4 750,00	171 000,00
5931 Subs.Seg.Social/Creche	175 750,00		4 750,00	171 000,00
594 Doações	3 472 163,63		128 956,97	3 343 206,66

	31-12-2023	Aumentos	Diminuições	31-12-2024
51 Fundos	379 807,33			379 807,33
55 Reservas	3 003 225,39			3 003 225,39
56 Resultados transitados	7 917 328,61		1 066 461,73	6 850 866,88
58 Excedentes de Reavaliação	4 982 472,30			4 982 472,30
59 Outras variaç. nos fundos patrimoniais	3 781 620,60		133 706,97	3 647 913,63
593 Subsídios	180 500,00		4 750,00	175 750,00
5931 Subs.Seg.Social/Creche	180 500,00		4 750,00	175 750,00
594 Doações	3 601 120,60		128 956,97	3 472 163,63

Variações relativas ao ano de 2025

Contas:

56

- Diminuição: 999.108,73€ Resultado de 2024

593

- Diminuição: Imputação do rendimento proporcional à amortização do imóvel afeto à Creche.

594

- Diminuição: Regularização e Imputação de Amortizações de Imóveis Doados

	31-12-2025	31-12-2024
Resultado Líquido do Período	-167 689,43	-999 108,73

14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Financiamentos obtidos

Financiamento obtido em 2025 através de locação financeira referente ao investimento em painéis solares.

15. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

A rubrica “Outras Contas a pagar corresponde a “Valores à Guarda” e “Espólios”, conforme quadro seguinte:

		Passivo não corrente	
		2025	2024
27835	Utentes Valores à Guarda	350 698,54	402 848,45

16. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

		Passivo Corrente	
		2025	2024
	Fornecedores	698 897,99	679 549,55
221	Fornecedores c/c	269 736,91	273 409,66
271	Fornecedores Imobilizado	429 161,08	406 139,89

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No Passivo a rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” é discriminado da seguinte forma:

		Passivo Corrente	
		2025	2024
24	Estado e outros entes públicos	154 683,62	155 034,89
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	25 762,49	23 147,42
2421	Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	23 253,00	20 523,00
2422	Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	2 509,49	2 624,42
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	11 669,25	21 980,46
245	Contribuição para a Segurança Social	117 251,88	109 907,01
2451	Regime Geral	117 001,89	109 331,72
2454	Invalidez	249,99	575,29

18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

		Passivo Corrente	
		2025	2024
231	Remunerações a pagar	431,42	7 628,60
2722	Credores por acréscimos de gastos	1 030 346,69	938 664,08
27222	Remunerações a Liquidar	959 384,38	873 962,28
27229	Outras Despesas Diferidas	70 962,31	64 701,80
2782	Consultores, Assessores	1 541,80	2 810,20
27831	Cauções e outros credores	342 353,53	352 153,87
27833	Rendas Co-Proprietários	246 582,30	204 581,93
Totais		1 621 255,74	1 505 838,68

19. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

		Passivo corrente	
		2025	2024
282	Rendimentos a reconhecer	46 320,25	5 574,80
2823	Quotas Anos Seguintes	5 747,95	5 574,80
2829	Outros Rendimentos a reconhecer	40 572,30	0,00

20. RÉDITO

Para os períodos de 2025 e 2024, foram reconhecidos os seguintes Réditos:

		2025	2024
72	Prestações de serviços	7 124 442,95	6 266 789,98
721	Mensalidades dos utilizadores	3 926 700,30	3 457 819,29
7211	Creche	14 580,00	49 599,64
7214	Terceira Idade	3 912 120,30	3 408 219,65
72141	Lar Idosos	3 021 112,13	2 648 326,12
72142	Ala Residencial	891 008,17	759 893,53
722	Quotizações	369 056,68	370 862,88
725	Serviços secundários	12 599,48	7 902,15
727	Acordo Cooperação IFGSS	2 816 086,49	2 430 205,66

21. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

		2025	2024
75	Subsídios, doações e legados à exploração	63 745,51	73 255,46
751	Subsídios IEFP	23 531,83	9 342,81
753	Doações e heranças	16 421,97	42 112,78
754	Legados	23 791,71	21 799,87

22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi a seguinte:

		2025	2024
62	Fornecimentos e Serviços Externos	3 653 493,21	3 442 628,73
621	Subcontratos	1 683 983,59	1 536 718,83
622	Serviços especializado	1 352 101,48	1 280 214,21
623	Materiais de Equipamento	11 632,46	22 321,13
624	Energia e Fluidos	491 649,67	498 064,49
625	Tansportes com pessoal	3 229,71	3 975,56
626	Serviços diversos	110 896,30	101 334,51

23. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Órgãos Sociais da Instituição Inválidos do Comércio não auferem qualquer remuneração, de acordo com os seus estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2025, foi de 307 incluindo Trabalhadores Efetivos e com Contrato a Termo Certo. Em 2024 o número médio de pessoas ao serviço da Entidade, foi de 310.

Comparando com o ano anterior o acréscimo em Gastos com Pessoal, resulta de ajustamento salarial.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

		2025	2024
63	Gastos com o pessoal	6 082 969,94	5 858 618,68
632	Remunerações do pessoal	4 476 629,02	4 332 944,63
634	Indemnizações	25 603,17	31 840,31
635	Encargos sobre remunerações	1 079 625,74	1 036 922,80
636	Seguros de acidentes trabalho e doenças prof.	89 689,16	87 776,76
638	Outros gastos com o pessoal	411 422,85	369 134,18

24. IMPARIDADES (PERDAS/REVERSÕES)

		2025	2024
6511	Imparidades de Utentes	52 910,28	50 640,22
6512	Imparidades Rendas	3 118,62	15 135,76
6513	Imparidades de Quotas a Receber	82 873,68	80 109,73
Total		138 902,58	145 885,71

25. JUSTO VALOR (AUMENTOS/REDUÇÕES)

		2025	2024
77	Ganhos por aumentos de justo valor	576 658,00	331 315,84

Em 2025 foi refletido em resultado o aumento do justo valor das barras de ouro, conforme explicação da nota 11.

26. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

		2025	2024
78	Outros rendimentos e ganhos	3 174 823,55	2 887 210,77
781	Rendimentos suplementares	69 098,55	45 359,69
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	4 699,78	4 388,48
783	Recuperação de dívidas a receber	16 457,00	12 752,20
784	Ganhos em inventários	28 788,83	26 344,70
785	Resultado FLA	145 536,57	116 090,55
786	Valorização de Investimentos Financeiros	286,76	88 269,15
787	Rendimentos e ganhos em Invest não financeiro	2 745 099,09	2 402 713,19
7871	Alienações	150,00	0,00
7872	Sinistros	16 945,34	2 529,86
7873	Rendas	2 718 355,96	2 383 510,89
7878	Outros rendimentos e ganhos	9 647,79	16 672,44
788	Outros	164 856,97	191 292,81
7881	Correções relativas a períodos anteriores	29 871,13	55 058,47
7883	Imputação de subsídios para investimentos	133 706,97	133 706,97
7888	Outros não especificados	1 278,87	2 527,37

27. OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

		2025	2024
68	Outros gastos e perdas	215 676,28	173 815,38
681	Impostos	4 522,10	6 088,64
683	Dívidas incobráveis	22 087,44	14 161,32
686	Despesas Prédios de Rendimento	6 537,17	3 493,15
687	Gastos e Perdas Invest não financeiros	146 728,43	115 454,38
688	Outros	35 801,14	34 617,89

28. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os gastos com depreciações e amortizações apresentam-se como se segue:

		2025	2024
64	Gastos de depreciação e de amortização	671 300,77	593 580,85
6422	Edifícios e Outras Construções	536 734,94	496 727,30
6423	Equipamento Básico	59 722,46	56 495,55
6424	Equipamento de Transporte	21 358,93	20 833,95
6425	Ferramentas e Utensílios	1 771,51	7 091,48
6426	Equipamento Administrativo	19 777,23	12 432,57
6428	Outras Imobilizações Corpóreas	31 935,70	0,00

29. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2025 e 2024, foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

		2025	2024
69	Gastos e perdas de financiamento	124,47	0,00
691	Juros suportados	124,47	0,00
Total		124,47	0
79	Juros, dividendos e outros rend. similares	26 707,07	35 459,34
791	Juros obtidos	23 382,49	32 142,92
792	Dividendos obtidos	3 324,58	3 316,42
Total		26 707,07	35 459,34
Resultados Financeiros		26 582,60	35 459,34

30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

31. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pela Direção, em reunião realizada no dia 06 de março de 2025.

Lisboa, 11 de março de 2026.

Contabilista Certificado

A Direção